

JANEIRO 2025

Exportações brasileiras de couros e peles

Brazilian leather



apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



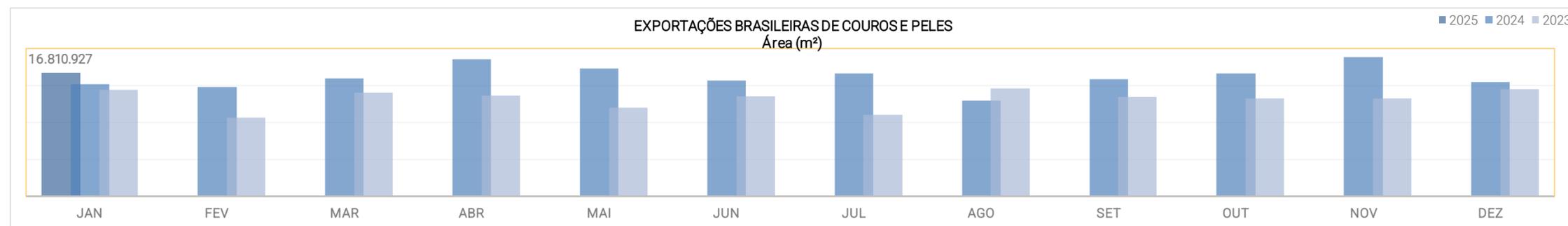
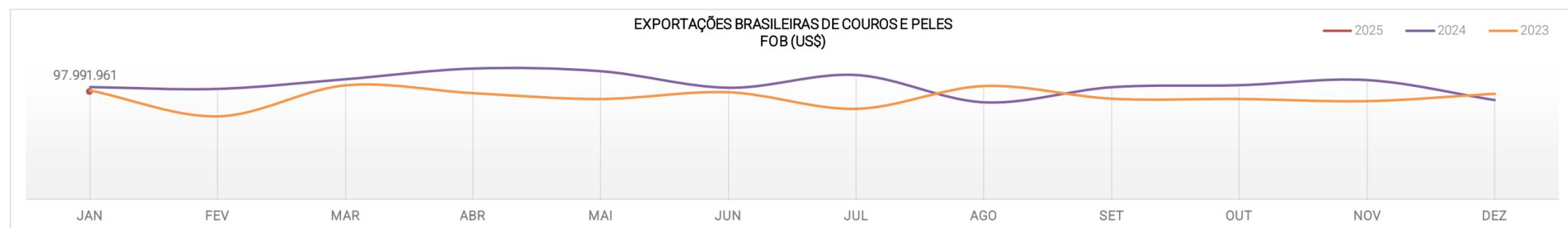
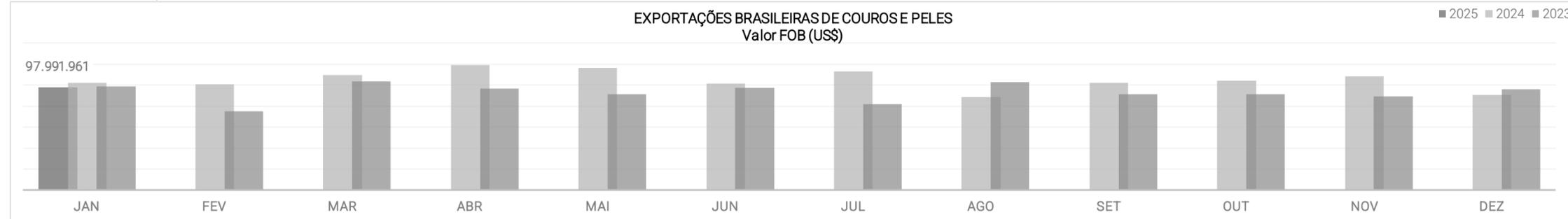
SUMÁRIO

PÁG.

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2025	2024	2023	MENSAL 2025	2025/2024	2025/2023	2025	2024	2023	MENSAL 2025	2025/2024	2025/2023	2025	2024	2023	MENSAL 2025	2025/2024	2025/2023
JAN	97.991.961	102.231.845	99.097.256	8,4%	-4,1%	-1,1%	16.810.927	15.255.504	14.458.015	8,2%	10,2%	16,3%	59.128.620	42.745.080	40.842.514	18,2%	38,3%	44,8%
FEV		100.594.249	75.269.723					14.792.606	10.666.731					46.844.191	29.776.931			
MAR		109.365.779	103.785.252					16.036.028	14.083.877					48.622.942	36.974.204			
ABR		119.059.249	96.588.085					18.558.785	13.705.693					57.604.688	35.449.787			
MAI		116.642.884	91.214.382					17.328.197	12.063.660					52.802.187	31.339.687			
JUN		101.630.692	97.427.722					15.751.595	13.607.331					48.916.009	34.008.351			
JUL		113.183.342	82.168.631					16.664.501	11.107.588					46.789.650	29.554.021			
AGO		88.415.511	103.150.225					13.039.334	14.634.581					38.318.128	40.916.844			
SET		102.126.294	91.485.697					15.932.097	13.493.620					52.577.119	36.476.373			
OUT		103.941.527	91.260.275					16.661.191	13.310.650					52.605.312	36.910.273			
NOV		108.597.301	89.258.600					18.888.816	13.305.461					59.837.325	36.828.021			
DEZ		90.436.983	96.045.932					15.543.504	14.526.060					50.038.521	41.534.604			
Total	97.991.961	1.256.225.656	1.116.751.780		-4,1%	-1,1%	16.810.927	194.452.158	158.963.267		10,2%	16,3%	59.128.620	597.701.152	430.611.610		38,3%	44,8%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles, conforme dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, atingiram US\$ 98,0 milhões em janeiro de 2025. Esse valor representa um crescimento de 8,4% em comparação com o mês anterior, mas uma diminuição de 4,1% em relação ao mesmo período do ano passado, quando as exportações somaram US\$ 102,2 milhões.

Em termos de volume, foram exportados 16,8 milhões de metros quadrados e 59,1 mil toneladas, o que representa aumentos de 10,2% e 38,3%, respectivamente, em comparação com janeiro de 2024. Em relação a dezembro, houve também crescimento de 8,2% na área e 18,2% no peso.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan 2025	Jan 2024	Jan 2023	2025	2025/2024	Jan 2025	Jan 2024	Jan 2023	2025	2025/2024	Jan 2025	Jan 2024	Jan 2023	2025	2025/2024
1 China + Hong Kong	34.198.309	30.981.709	34.623.359	34,9%	10,4%	8.412.942	6.230.884	6.719.209	50,0%	35,0%	29.344.620	19.717.770	20.970.413	49,6%	48,8%
China	33.349.982	28.723.922	32.731.932	34,0%	16,1%	8.246.655	5.868.199	6.401.705	49,1%	40,5%	28.855.035	18.526.781	20.214.583	48,8%	55,7%
2 Itália	13.938.039	12.087.962	15.461.354	14,2%	15,3%	2.698.544	2.107.825	2.941.644	16,1%	28,0%	9.078.238	7.058.586	10.676.994	15,4%	28,6%
3 Vietnã	11.690.268	9.626.999	4.767.678	11,9%	21,4%	2.087.723	2.053.603	966.671	12,4%	1,7%	5.161.517	5.372.378	2.194.763	8,7%	-3,9%
4 Estados Unidos	10.043.983	17.149.912	16.138.908	10,2%	-41,4%	873.534	1.218.821	1.179.149	5,2%	-28,3%	788.841	1.072.667	1.013.729	1,3%	-26,5%
5 México	5.117.600	6.944.573	2.038.104	5,2%	-26,3%	395.358	734.150	172.605	2,4%	-46,1%	464.561	1.172.995	209.176	0,8%	-60,4%
6 Alemanha	3.201.509	2.940.418	3.006.106	3,3%	8,9%	302.168	233.281	207.707	1,8%	29,5%	442.479	189.772	180.667	0,7%	133,2%
7 Nigéria	2.588.614	238.252	219.791	2,6%	986,5%	0	0	0	0,0%	-	7.482.744	790.760	643.050	12,7%	846,3%
8 Tailândia	1.564.610	4.269.764	4.242.041	1,6%	-63,4%	172.092	466.536	400.553	1,0%	-63,1%	198.093	822.670	554.361	0,3%	-75,9%
9 Coreia do Sul	1.336.345	1.724.700	2.662.348	1,4%	-22,5%	131.881	167.512	228.777	0,8%	-21,3%	134.361	201.767	227.366	0,2%	-33,4%
10 Espanha	1.253.472	436.729	539.109	1,3%	187,0%	252.623	157.797	105.021	1,5%	60,1%	570.571	343.207	290.278	1,0%	66,2%
11 Eslováquia	1.250.967	1.074.635	734.422	1,3%	16,4%	94.735	66.213	42.498	0,6%	43,1%	82.786	63.896	43.520	0,1%	29,6%
12 Tunísia	1.145.737	364.262	487.282	1,2%	214,5%	77.534	20.154	27.363	0,5%	284,7%	116.604	30.252	44.862	0,2%	285,4%
13 Hungria	889.253	1.762.075	1.794.009	0,9%	-49,5%	85.436	140.895	132.122	0,5%	-39,4%	72.978	120.133	113.090	0,1%	-39,3%
14 Uruguai	866.820	1.324.465	391.852	0,9%	-34,6%	85.042	160.388	35.552	0,5%	-47,0%	226.716	535.056	252.458	0,4%	-57,6%
Hong Kong	848.327	2.257.787	1.891.427	0,9%	-62,4%	166.287	362.685	317.504	1,0%	-54,2%	489.585	1.190.989	755.830	0,8%	-58,9%
15 Índia	803.594	689.340	610.759	0,8%	16,6%	308.565	206.626	153.548	1,8%	49,3%	769.959	669.835	387.202	1,3%	14,9%
16 Noruega	764.785	941.418	969.159	0,8%	-18,8%	52.955	63.147	58.391	0,3%	-16,1%	40.836	44.946	41.919	0,1%	-9,1%
17 Bangladesh	654.199	685.626	473.877	0,7%	-4,6%	56.272	49.396	39.242	0,3%	13,9%	98.163	65.148	75.038	0,2%	50,7%
18 Países Baixos (Holanda)	640.549	430.244	419.919	0,7%	48,9%	68.011	47.007	42.559	0,4%	44,7%	67.065	45.666	44.370	0,1%	46,9%
19 Taiwan (Formosa)	557.564	1.142.482	1.488.094	0,6%	-51,2%	132.349	284.462	299.654	0,8%	-53,5%	460.082	749.243	890.546	0,8%	-38,6%
20 Portugal	374.641	548.836	359.886	0,4%	-31,7%	36.445	36.810	44.061	0,2%	-1,0%	64.213	27.085	128.319	0,1%	137,1%
21 Argentina	365.336	250.519	1.701.933	0,4%	45,8%	34.642	12.044	98.893	0,2%	187,6%	38.736	15.937	108.379	0,1%	143,1%
22 África do Sul	353.768	234.375	215.743	0,4%	50,9%	53.785	19.597	21.645	0,3%	174,5%	78.082	32.792	23.068	0,1%	138,1%
23 Colômbia	350.511	276.450	33.041	0,4%	26,8%	61.150	59.816	1.217	0,4%	2,2%	247.185	173.015	23.620	0,4%	42,9%
24 Suíça	344.481	1.534.898	0	0,4%	-77,6%	17.486	302.331	0	0,1%	-94,2%	26.955	666.060	0	0,0%	-96,0%
25 França	302.987	254.858	931	0,3%	18,9%	16.614	10.132	18	0,1%	64,0%	20.440	16.207	43	0,0%	26,1%
26 Camboja	270.183	145.960	86.314	0,3%	85,1%	1.626	6.537	2.867	0,0%	-75,1%	884.150	193.786	2.471	1,5%	356,3%
27 República Dominicana	261.446	219.104	380.905	0,3%	19,3%	37.058	22.362	69.932	0,2%	65,7%	153.068	54.285	244.162	0,3%	182,0%
28 Lituânia	260.999	0	0	0,3%	-	18.111	0	0	0,1%	-	15.210	0	0	0,0%	-
29 Turquia	228.208	400.212	432.943	0,2%	-43,0%	0	0	40.226	0,0%	-	1.276.806	1.535.298	735.696	2,2%	-16,8%
30 Japão	214.659	123.866	451.570	0,2%	73,3%	21.663	8.196	31.870	0,1%	164,3%	18.240	10.791	57.573	0,0%	69,0%
Outros (2025: +22 países)	2.158.525	3.427.202	4.365.819	2,2%	-37,0%	224.583	368.982	395.021	1,3%	-39,1%	704.321	953.077	665.381	1,2%	-26,1%
Total	97.991.961	102.231.845	99.097.256		-4,1%	16.810.927	15.255.504	14.458.015		10,2%	59.128.620	42.745.080	40.842.514		38,3%

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os quatro principais destinos do couro brasileiro apresentaram os seguintes dados no primeiro mês do ano:

A China (excluindo Hong Kong) manteve uma participação de 34,0% em valor e 49,1% em área, com aumentos de 16,1% em valor e 40,5% em área.

A Itália voltou à segunda posição, com uma participação de 14,2% em valor e 16,1% em área, registrando um crescimento de 15,3% em valor e 28,0% em área.

O Vietnã ficou em terceiro, com 11,9% em valor e 12,4% em área, apresentando aumentos de 21,4% em valor e 1,7% em área.

Os Estados Unidos ocupam o quarto lugar no ranking, com 10,2% de participação em valor e 5,2% em área, sofrendo quedas de 41,4% em valor e 28,3% em área.

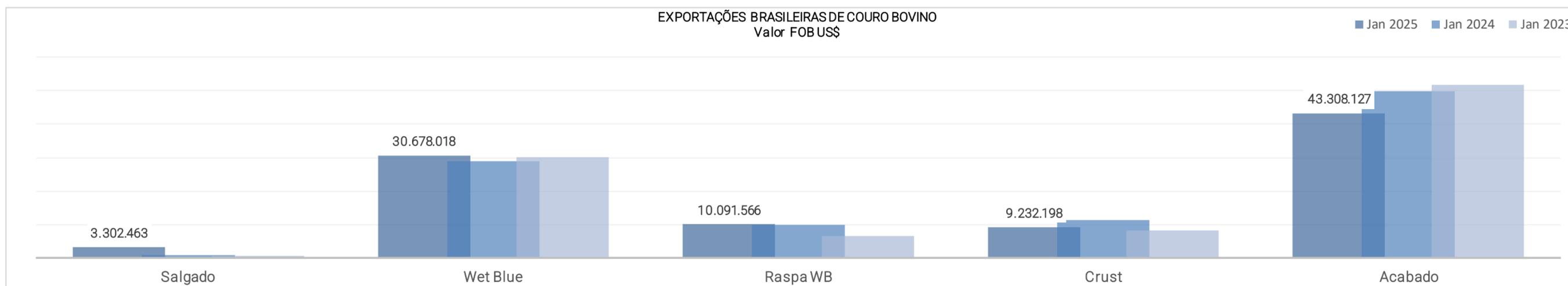
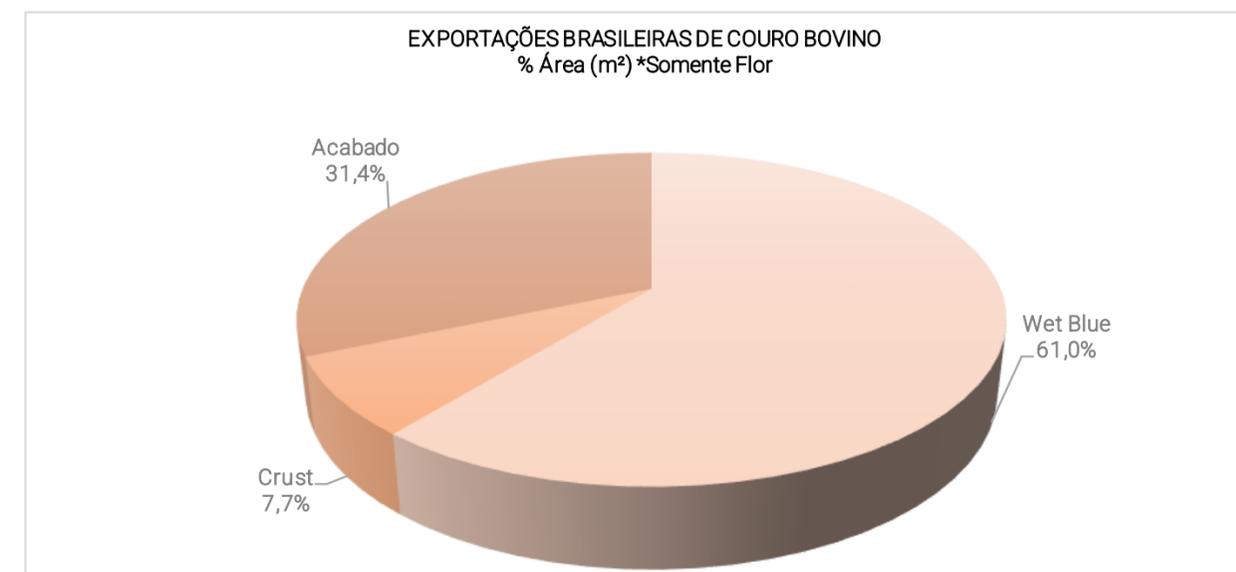
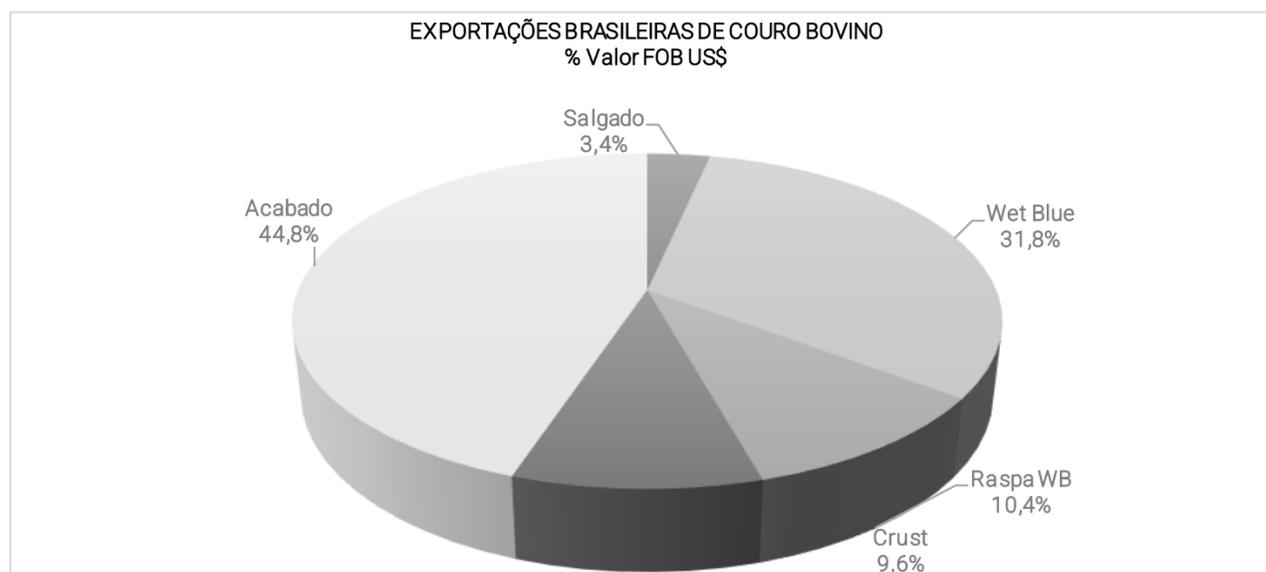
Apesar dos efeitos do Ano Novo Chinês, os embarques para a China continuaram a crescer, tanto em valor quanto em volume. Os Estados Unidos foram o único entre os quatro principais mercados a registrar queda nas compras do couro brasileiro, o que permitiu que o Vietnã ultrapassasse os norte-americanos no ranking de destinos.

Entre os demais países do TOP10, um destaque foi a demanda crescente por peles salgadas na Nigéria, que registrou um aumento impressionante de 986,5% em valor e 846,3% em peso.

Quanto aos embarques de couros, a Espanha teve uma recuperação significativa, com um crescimento de +187,0% em valor e +60,1% em área.

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan 2025	Jan 2024	Jan 2023	2025/2024	2025/2023	Jan 2025	Jan 2024	Jan 2023	2025/2024	2025/2023	Jan 2025	Jan 2024	Jan 2023	2025/2024	2025/2023
Salgado	3.302.463	938.314	703.383	252,0%	369,5%	-	-	-	-	-	10.358.523	3.182.392	1.610.100	225,5%	543,3%
Wet Blue	30.678.018	28.862.402	30.201.158	6,3%	1,6%	8.203.072	6.192.390	6.778.754	32,5%	21,0%	34.355.421	24.378.104	27.099.786	40,9%	26,8%
Raspa WB	10.091.566	9.910.232	6.619.113	1,8%	52,5%	3.265.102	3.522.837	2.724.846	-7,3%	19,8%	9.546.825	10.138.500	7.641.499	-5,8%	24,9%
Crust	9.232.198	11.489.067	8.369.006	-19,6%	10,3%	1.030.545	1.102.569	704.565	-6,5%	46,3%	960.570	1.028.171	753.063	-6,6%	27,6%
Acabado	43.308.127	49.901.474	51.784.359	-13,2%	-16,4%	4.224.737	4.331.065	4.221.475	-2,5%	0,1%	3.742.709	3.715.553	3.624.272	0,7%	3,3%
Total	96.612.372	101.101.489	97.677.019	-4,4%	-1,1%	16.723.456	15.148.861	14.429.640	10,4%	15,9%	58.964.048	42.442.720	40.728.720	38,9%	44,8%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPO DE COUROS E PELES

As exportações brasileiras de couros bovinos por estágio apresentaram as seguintes variações em janeiro de 2025, em comparação com o mesmo mês do ano anterior:

Wet blue, com uma participação de 31,8% em valor e 61,0% em área, registrou aumentos de 6,3% em valor e 32,5% em área.

Raspa WB, com 10,4% de participação em valor, teve um aumento de 1,8% no valor, mas uma queda de 7,3% em área.

Crust, com uma participação de 9,6% em valor e 7,7% em área, apresentou uma redução de 19,6% em valor e de 6,5% em área.

O couro acabado, com uma participação de 44,8% em valor e 31,4% em área, registrou uma diminuição de 13,2% em valor e 2,5% em área.

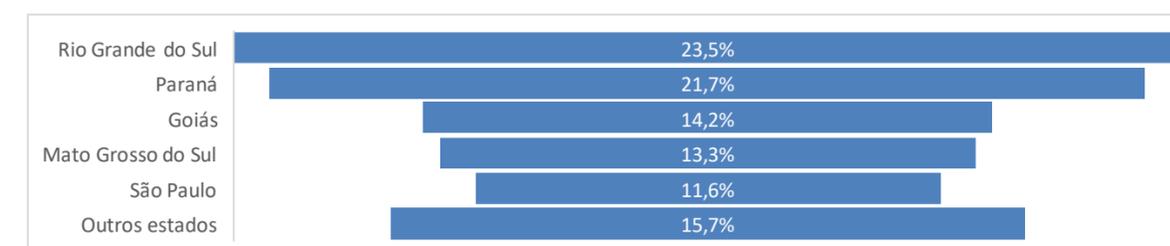
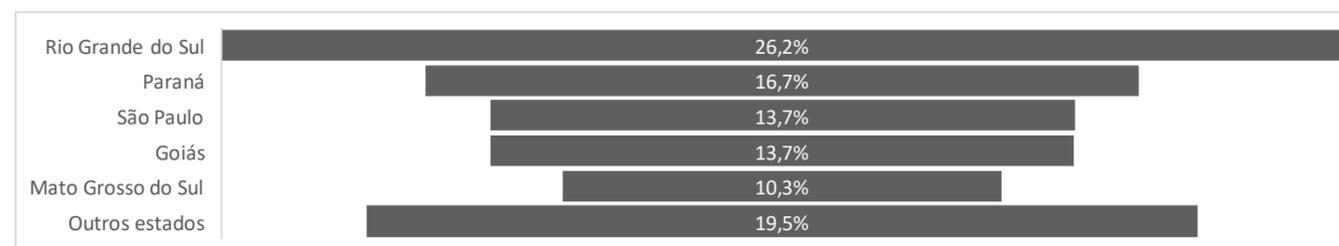
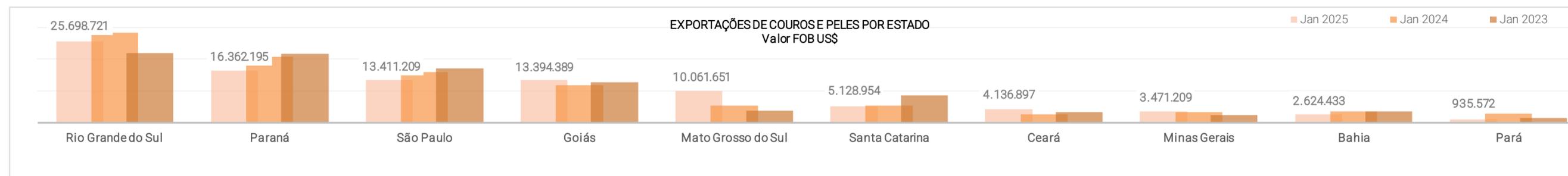
O primeiro mês do ano indica que o couro wet blue segue ganhando participação nos embarques brasileiros dos setor, enquanto os segmentos de semiacabado e acabado apresentaram quedas.

As peles salgadas mostraram um crescimento superior a três vezes o valor e volume exportados em janeiro do ano passado.

Em relação aos outros tipos de peles, houve aumentos nas exportações de peles ovinas, caprinas e de outros animais (incluindo peles de répteis).

	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan 2025	Jan 2024	Jan 2023			2025	2025/2024	Jan 2025			Jan 2024	Jan 2023	2025		
1 Rio Grande do Sul	25.698.721	28.313.608	21.985.233	26,2%	-9,2%	3.952.182	3.789.903	2.906.828	23,5%	4,3%	9.300.457	8.762.941	7.265.165	15,7%	6,1%
2 Paraná	16.362.195	20.806.601	21.740.053	16,7%	-21,4%	3.652.072	3.204.416	3.369.946	21,7%	14,0%	14.783.300	9.071.493	10.193.260	25,0%	63,0%
3 São Paulo	13.411.209	15.971.478	17.073.612	13,7%	-16,0%	1.942.716	2.521.545	2.632.569	11,6%	-23,0%	4.949.825	6.387.815	6.172.289	8,4%	-22,5%
4 Goiás	13.394.389	11.770.438	12.852.878	13,7%	13,8%	2.379.120	1.597.211	1.902.745	14,2%	49,0%	8.688.956	4.250.951	6.606.446	14,7%	104,4%
5 Mato Grosso do Sul	10.061.651	5.301.859	3.844.327	10,3%	89,8%	2.238.252	1.064.545	885.182	13,3%	110,3%	8.112.608	3.690.513	3.116.695	13,7%	119,8%
6 Santa Catarina	5.128.954	5.477.757	8.661.738	5,2%	-6,4%	727.145	827.431	867.716	4,3%	-12,1%	1.778.922	2.133.038	1.626.233	3,0%	-16,6%
7 Ceará	4.136.897	2.552.981	3.272.149	4,2%	62,0%	451.769	184.384	378.508	2,7%	145,0%	709.315	215.942	755.059	1,2%	228,5%
8 Minas Gerais	3.471.209	3.381.875	2.321.859	3,5%	2,6%	599.978	629.211	393.377	3,6%	-4,6%	2.601.382	1.640.371	817.206	4,4%	58,6%
9 Bahia	2.624.433	3.603.375	3.660.654	2,7%	-27,2%	241.966	453.346	533.580	1,4%	-46,6%	1.783.773	952.025	991.214	3,0%	87,4%
10 Pará	935.572	2.947.342	1.569.072	1,0%	-68,3%	358.892	670.613	345.073	2,1%	-46,5%	2.163.975	3.227.705	1.666.833	3,7%	-33,0%
11 Mato Grosso	833.678	997.810	410.053	0,9%	-16,4%	209.424	198.307	110.618	1,2%	5,6%	799.184	759.356	351.640	1,4%	5,2%
12 Espírito Santo	503.854	0	0	0,5%	-	0	0	0	0,0%	-	1.159.775	0	0	2,0%	-
13 Rio de Janeiro	481.369	210.672	694.000	0,5%	128,5%	5.380	2.100	8.800	0,03%	156,2%	2.768	78.729	3.926	0,005%	-96,5%
14 Rio Grande do Norte	322.481	223.109	219.885	0,3%	44,5%	0	0	0	0,0%	-	1.148.000	819.050	493.400	1,9%	40,2%
15 Piauí	268.543	261.988	163.820	0,3%	2,5%	24.166	15.125	7.570	0,1%	59,8%	29.816	8.232	4.384	0,1%	262,2%
16 Pernambuco	192.982	191.268	183.355	0,2%	0,9%	0	38.997	7.446	0,0%	-100,0%	700.310	525.727	318.879	1,2%	33,2%
17 Alagoas	55.265	0	0	0,1%	-	0	0	0	0,0%	-	221.550	0	0	0,4%	-
18 Rondônia	44.629	183.825	0	0,05%	-75,7%	12.271	49.994	0	0,1%	-75,5%	44.229	180.432	0	0,1%	-75,5%
19 Maranhão	36.054	0	87.957	0,04%	-	15.594	0	26.696	0,1%	-	38.725	0	60.880	0,1%	-
20 Paraíba	27.876	0	0	0,03%	-	0	0	0	0,0%	-	111.750	0	0	0,2%	-
21 Distrito Federal	0	35.859	65.106	0,0%	-100,0%	0	8.376	12.545	0,0%	-100,0%	0	40.760	65.840	0,0%	-100,0%
22 Tocantins	0	0	291.505	0,0%	-	0	0	68.816	0,0%	-	0	0	333.165	0,0%	-
Total	97.991.961	102.231.845	99.097.256	100,0%	-4,1%	16.810.927	15.255.504	14.458.015	100,0%	10,2%	59.128.620	42.745.080	40.842.514	100,0%	38,3%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

Em janeiro, as exportações dos estados brasileiros apresentaram os seguintes destaques:

Entre os 10 primeiros colocados, os maiores aumentos em valores foram registrados por Mato Grosso do Sul (+89,8%) e Ceará (+62,0%). Por outro lado, os estados do Pará (-68,3%), Bahia (-27,2%) e Paraná (-21,4%) mostraram quedas mais expressivas.

Em relação à área embarcada, os maiores crescimentos foram novamente no Ceará (+145,0%) e Mato Grosso do Sul (+110,3%). Em contraste, as reduções mais significativas ocorreram na Bahia (-46,6%) e no Pará (-46,5%).

Entre os outros estados, o maior crescimento monetário foi registrado pelo Rio de Janeiro, com um aumento de +128,5%, enquanto Rondônia teve a maior queda, com -75,7%.

O ranking estadual para o início do ano mostra o Rio Grande do Sul em primeiro lugar, com 26,2% de participação em valor e 23,0% em área, seguido pelo Paraná, com share de 16,7% em valor e 21,7% em área. São Paulo ocupa a terceira posição, em valor, com uma leve vantagem sobre o Paraná, com 13,69% contra 13,67%. Em área, Goiás figura em terceiro, com 14,2% de participação, seguido por Mato Grosso do Sul, com 13,3%. Já em peso, o Paraná lidera com 25%, seguido pelo Rio Grande do Sul com 15,7%.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro mês do ano não proporciona uma análise aprofundada das tendências do mercado e das origens das exportações brasileiras. No entanto, é possível observar que os mercados que estavam em ascensão no ano anterior continuam com uma tendência positiva para o ano vindouro. Por outro lado, aqueles que ainda enfrentam desafios, iniciam o ano em uma situação que continua a preocupar os exportadores brasileiros.

A China, o maior mercado mundial de couros e peles e também principal destino do couro brasileiro, segue com aumento nas compras, tendência que se manteve em 2024. Embora o Ano Novo Lunar tenha impactado significativamente os negócios, as exportações continuaram no Brasil, com a expectativa de chegada das mercadorias após o término desse período de festividades e viagens orientais.

Outro mercado asiático com grande potencial e em expansão é o Vietnã, que continua registrando aumentos de dois dígitos em valores e volumes das exportações brasileiras, após quase dobrar os números no ano passado, em comparação com o ano anterior. A Itália, apesar de ainda enfrentar desafios na Europa, segue com uma demanda significativa para o setor, avançando no primeiro mês do ano e ocupando a segunda posição no ranking. Por outro lado, os Estados Unidos seguem uma trajetória oposta, apresentando queda na demanda por couro acabado, o que é evidenciado pelo total de embarques desse tipo de produto.

A busca por mercados menos tradicionais continua sendo a melhor estratégia para os exportadores, que têm direcionado suas ações comerciais com maior foco para destinos alternativos na Ásia e Leste Europeu. -